

Contagem de Ciclistas

Cruzamento das Avenidas Flores

da Cunha com José Brambila

Parada 59 – Cachoeirinha

Rio Grande do Sul

Quarta-Feira, 18 de maio de 2016





1 - INTRODUÇÃO

O monitoramento de tráfego atualmente realizado no Brasil não inclui ciclistas porque só agora é reconhecida a importância das bicicletas. As atuais políticas de mobilidade urbana exigem maior participação das bicicletas no sistema de transporte. A contagem auxilia os engenheiros a desenhar traçados de acordo com a real necessidade, tornando eficiente o uso de recursos e tempo limitados.

O aumento de utilização de bicicletas deve ser apoiado em virtude de ser mais eficiente em termos de espaço viário e estacionamento, além de reduzir investimentos em novas estruturas viárias.

A contagem tem o objetivo de registrar a quantidade de pessoas que pedalam, relacionando também as características dos ciclistas tais como: equipamentos de segurança, origem-destino, entre outros. Os dados coletados tornam-se ferramentas não só para engenheiros de trânsito e planejadores urbanos, mas agentes de saúde com intenção de promover estilos de vida saudáveis podendo, também, ser voltado para investimento em policiamento pensando na segurança daqueles que utilizam a bicicleta como meio de transporte escolar. Porém, a contagem de bicicletas é uma tarefa difícil e onerosa para órgãos de trânsito.

O Pedal do Vale e voluntários se uniram com o objetivo de realizar a contagem de ciclistas no cruzamento das Avenidas Flores da Cunha com José Brambila, parada 59, com intuito de fomentar o processo público de criação de infraestrutura para os ciclistas, campanhas de educação no trânsito e respeito aos ciclistas e construção do Plano de Mobilidade Urbana que contemple uso de bicicletas como meio de transporte seguro na cidade de Cachoeirinha e Gravataí.

A contagem seguiu o modelo adotado pela Associação Transporte Ativo do Rio de Janeiro, organização da sociedade civil voltada à qualidade de vida através da utilização de meios de transporte à propulsão humana nos sistemas de trânsito.



2 - LOCAL DA CONTAGEM E INFORMAÇÕES

Local: Cruzamento das Avenidas Flores da Cunha com José Brambila, parada 59, Cachoeirinha, Rio Grande do Sul.

Data: Quarta - Feira, dezoito de maio de 2016.

Horário: 06h às 20h – 14 horas de contagem.



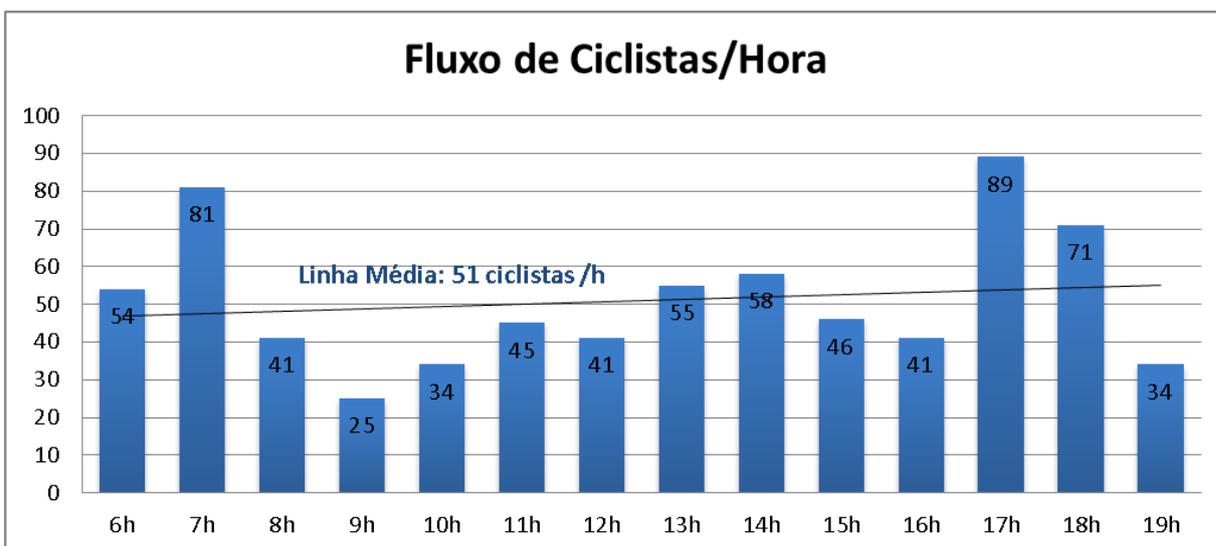
O local escolhido, o cruzamento da Avenida Flores da Cunha com a Avenida José Brambila na parada 59 teve um propósito bem específico, mapear a movimentação de pessoas que usam a bicicleta como meio de transporte numa zona populosa, de tráfego intenso de veículos e com infraestrutura deficitária.

Além disso, este cruzamento é o importante corredor viário de acesso a Gravataí e bairros populosos da cidade de Cachoeirinha fazendo a região possuir um concentrado de comércio, com um fluxo populacional diário intenso, considerando ainda, os trabalhadores que se deslocam diariamente pela Avenida Flores da Cunha.

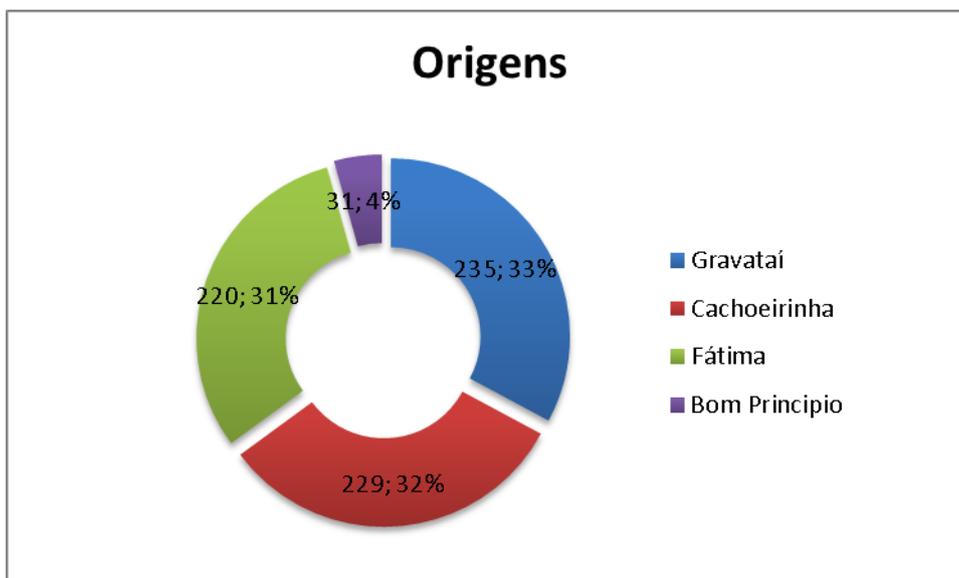


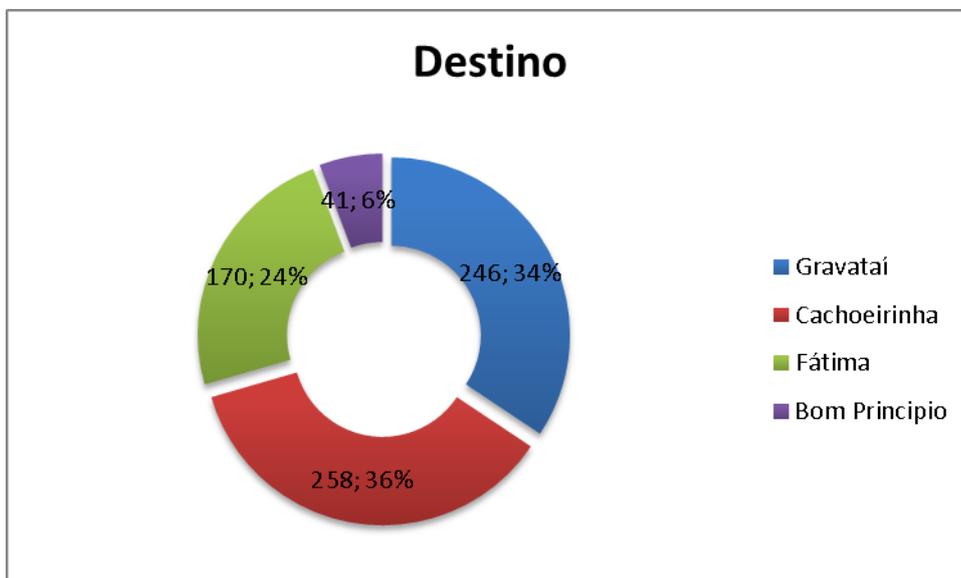
3 - RESULTADO EM GRÁFICOS

3.1 – Fluxo por Hora

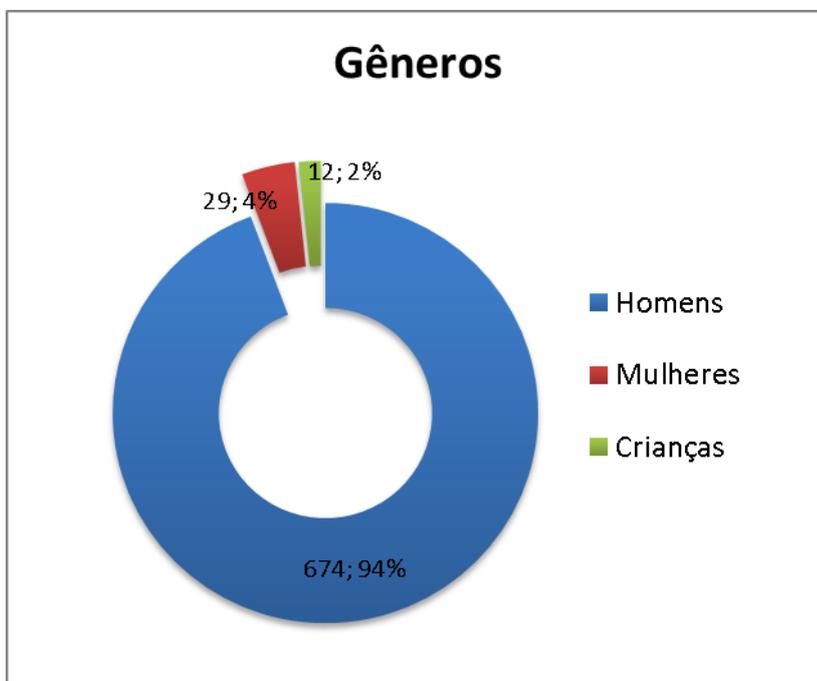


3.2 – Fluxos de Origem e Destino



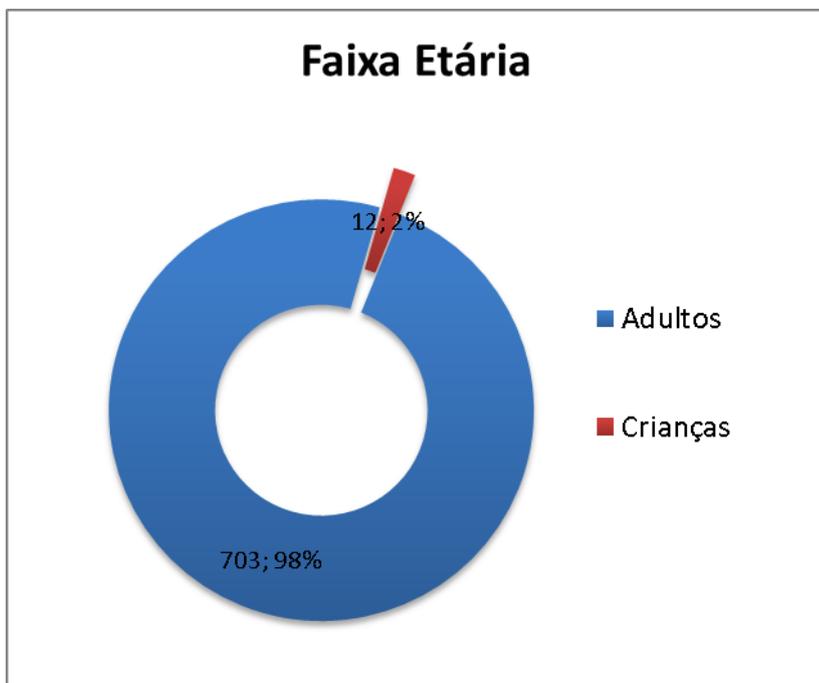


3.3 – Gêneros

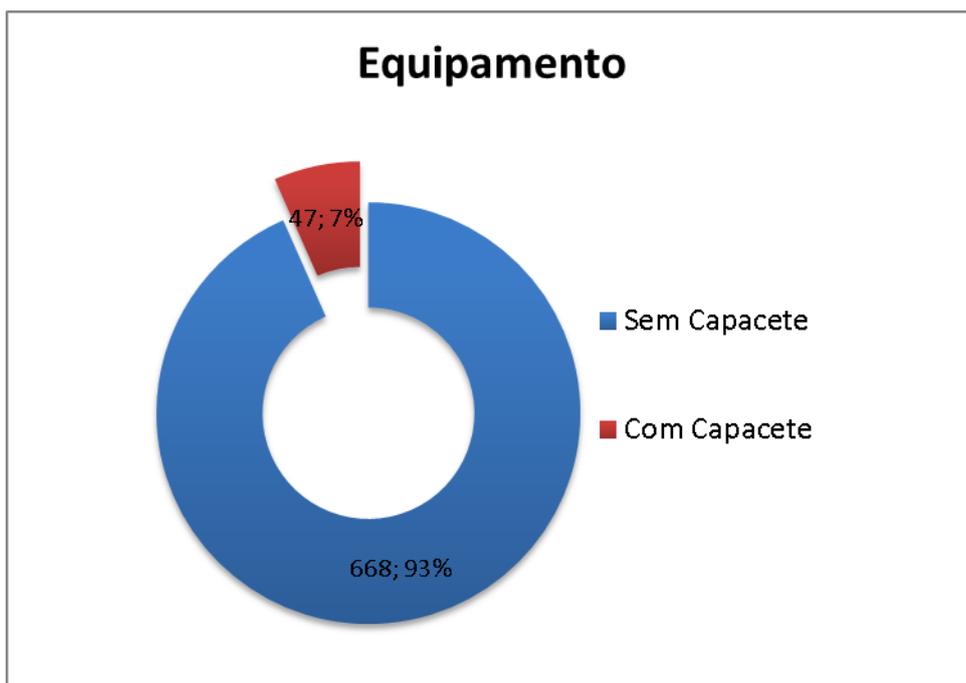




3.4 – Faixas Etárias

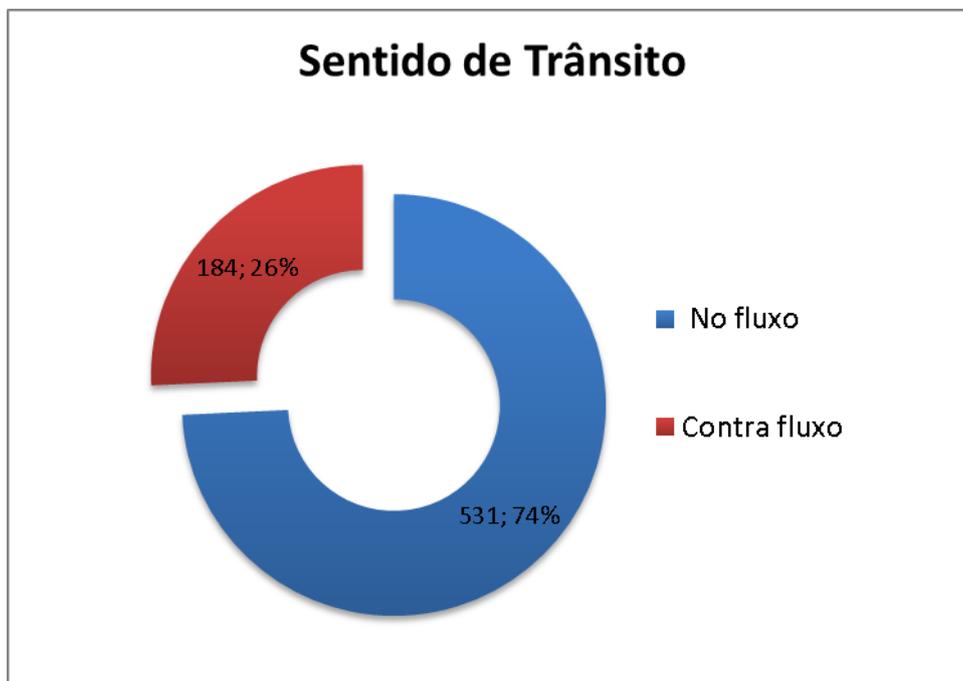


3.5 – Equipamentos

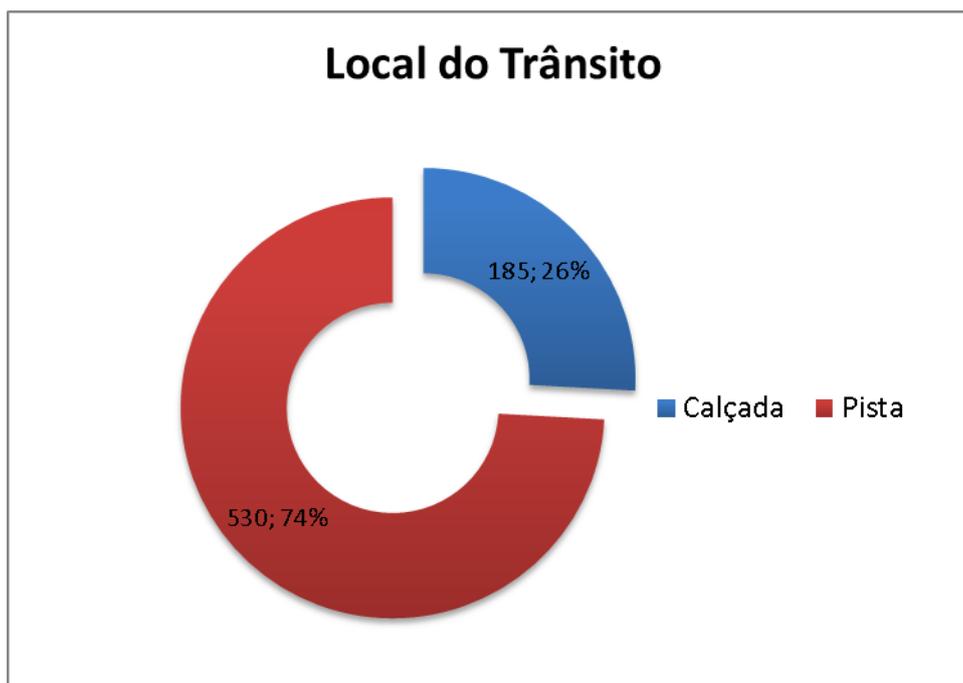




3.6 – Sentidos de Trânsito

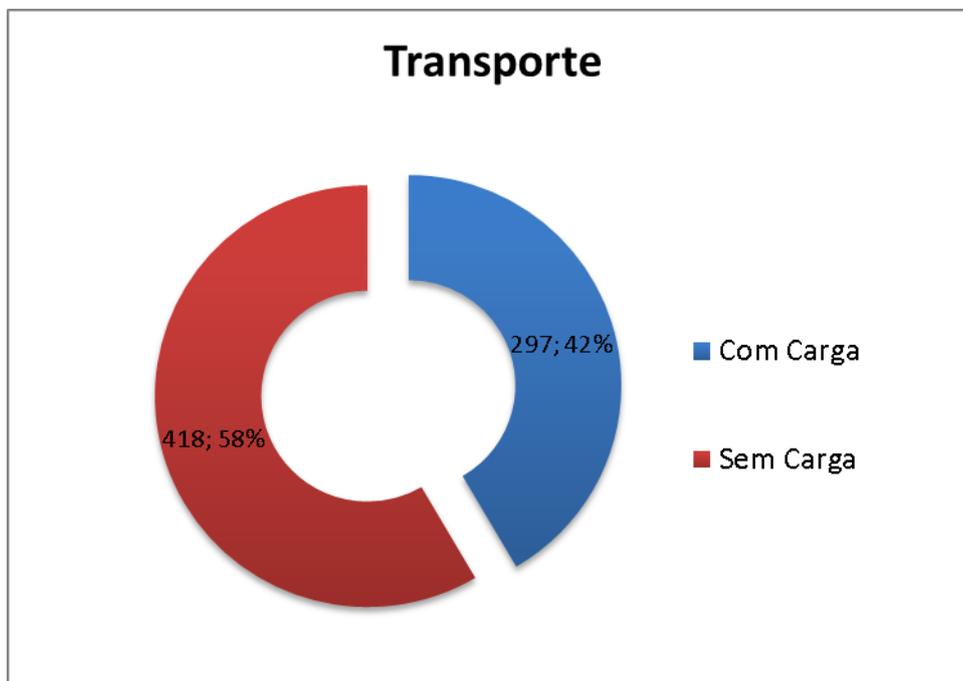


3.7 – Local do Trânsito





3.7 – Transporte





4 - RESULTADO EM NÚMEROS

715 ciclistas em 14 horas - média de **51** ciclistas por hora

1^ah - **54 ciclistas** - 6h às 7h – Contador: Massimino Delazeri
2^ah - **81 ciclistas** - 7h às 8h – Contador: Massimino Delazeri / Alvaro Malta
3^ah - **41 ciclistas** - 8h às 9h – Contador: Massimino Delazeri / Luiz Viau
4^ah - **25 ciclistas** - 9h às 10h – Contador: Luiz Viau
5^ah - **34 ciclistas** - 10h às 11h – Contador: Alvaro Malta
6^ah - **45 ciclistas** - 11h às 12h – Contador: Marcio Schaeffer
7^ah - **41 ciclistas** - 12h às 13h – Contador: Filipe Mafioleti / Massimiliano Delazeri
8^ah - **55 ciclistas** - 13h às 14h – Contador: Daniel Hahn
9^ah - **58 ciclistas** - 14h às 15h – Contador: Rafael Linck / André Pedroso
10^ah - **46 ciclistas** - 15h às 16h – Contador: Rosi Fores / Sérgio Borges
11^ah - **41 ciclistas** - 16h às 17h – Contador: Alex Martins e Geovani Flores
12^ah - **89 ciclistas** - 17h às 18h – Contador: Marco Borbasa / Caletti
13^ah - **71 ciclistas** - 18h às 19h – Contador: Luiz Viau / Massimiliano Delazeri
14^ah - **34 ciclistas** - 19h às 20h – Contador: Massimino Delazeri

235 origem Gravataí	33 %
229 origem Porto Alegre	32 %
220 origem Fátima, Nair	31 %
31 origem Bom Princípio	4 %

246 destino Gravataí	34 %
258 destino Porto Alegre	36 %
170 destino Fátima, Nair	24 %
41 destino Bom Princípio	6 %

674 homens	96 %
29 mulheres	4 %

2 crianças em cadeirinhas ou na garupa.

185 Total pela calçada	26 %
530 Total pela rua	74 %
184 Pela na contra mão	26 %

47 de capacete	7 %
297 com mochila, bolsa ou carga	42 %



5 - CONCLUSÃO

A contagem cumpriu com seu objetivo e revelou um número expressivo de pessoas que utilizam a bicicleta como meio de transporte principalmente nos períodos de 07h às 8h e das 17h às 19h, horários em que muitos ciclistas estão indo e vindo do trabalho.

Ficou evidente que a bicicleta é um meio de transporte consolidado nesse local de trânsito intenso e considerado de alta periculosidade. Conclui-se que a utilização das bicicletas como meio de transporte nessa avenida, seja para pequenos deslocamentos dentro do bairro ou para outras regiões da cidade, demanda a implantação de solução cicloviária o que pode incentivar e motivar o uso e aumento das viagens de bicicleta na cidade, assim como tornar o trânsito mais seguro para pedestres, ciclistas e motoristas, e contribuindo para redução de uso de veículos motorizados melhorando os problemas de congestionamentos no trânsito, emissão de gases, etc.



Para maiores informações:

Pedal do Vale



Realizado com a participação de:

Alvaro Malta

Filipe Mafioleti

Daniel Hahn

Luiz Nelson Viau Filho

Kadá Kraieski

Rafael Linck

Massimiliano Delazeri

Márcio Schaeffer

André Pedroso

Rosi Flores

Marco Barbosa

Geovani Flores

Sérgio Borges

Alex Martins

Massimino Delazeri

Leandro Flores

Esta contagem foi feita de acordo com metodologia desenvolvida® pela

Associação Transporte Ativo

